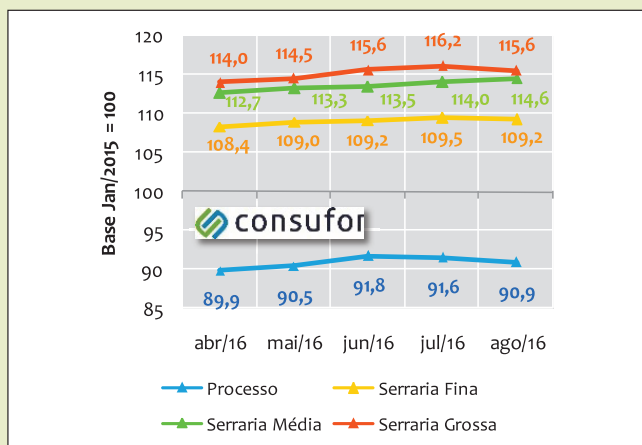


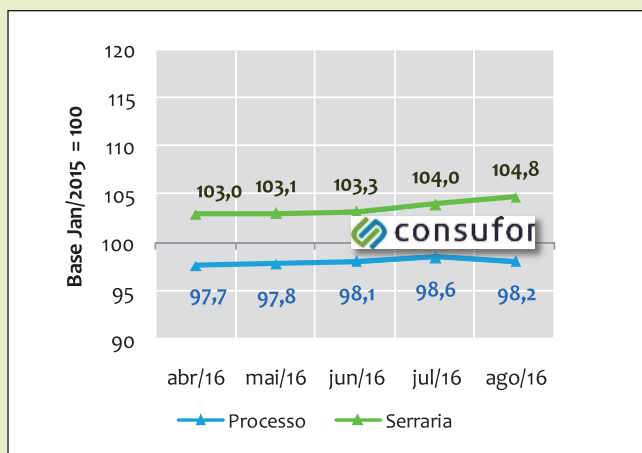
ESTATÍSTICAS DO SETOR DE BASE FLORESTAL – JULHO/2016

Figura 1. Evolução de Preços Médios Nacionais de Pinus em Pé (Base jan./2015 = 100)



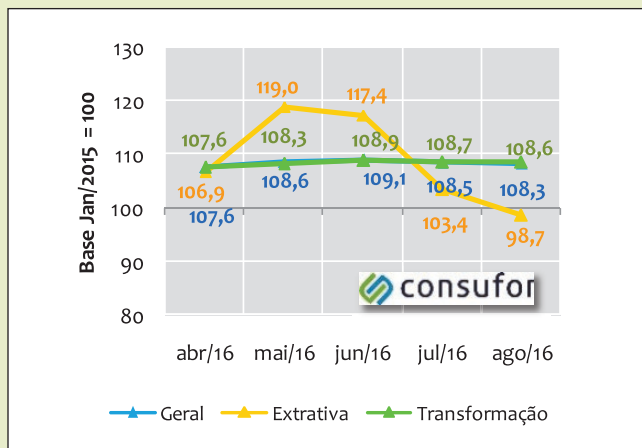
Fonte: Banco de dados da Consufor

Figura 2. Evolução de Preços Médios Nacionais de Eucalipto em Pé (Base jan./2015 = 100)



Fonte: Banco de dados da Consufor

Figura 3. Evolução de Preços Médios da Indústria Nacional (Base jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da CONSUFOR com base no IBGE

O mês de agosto encerrou demonstrando estabilidade geral nos preços médios nacionais de toras de pinus, em termos nominais. Pequenas oscilações de preços ocorreram nas toras mais finas e nas mais grossas.

Para a tora fina, os preços têm se ajustado gradativamente para baixo nos últimos dois meses, interrompendo a trajetória de crescimento observada no primeiro semestre de 2016.

Para a tora grossa, os valores, que estavam crescendo nominalmente no primeiro semestre, inverteram a trajetória. Os dados apontam que o mercado deve trabalhar com esse patamar de preços nos próximos períodos.

No caso das toras intermediárias, os preços se mantiveram estáveis nominalmente.

Em termos nacionais, o preço médio nominal da tora fina de eucalipto se mantém estável. As pequenas variações ao longo de 2016 foram pouco expressivas, fazendo o preço médio de agosto praticamente igualar-se ao do início de 2016.

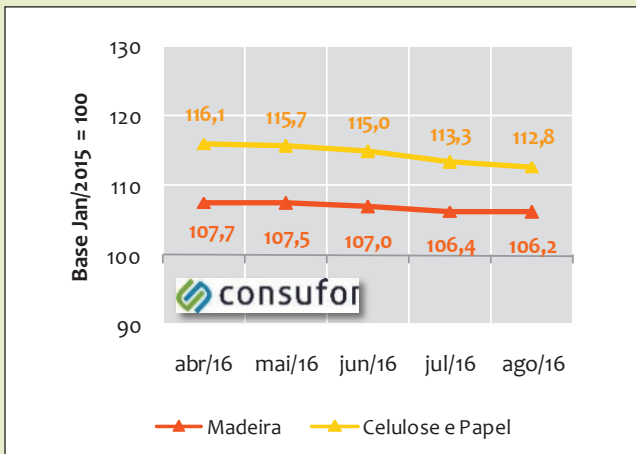
Para a tora grossa, o cenário de crescimento de preços médios nominais está um pouco mais claro a partir do início do segundo trimestre de 2016. Desde o começo do ano, os preços acumulam aumento nominal de aproximadamente 4%.

Os preços médios nacionais da indústria geral e da indústria da transformação em agosto permaneceram praticamente estáveis em relação ao mês de julho. No acumulado do ano, os preços dessas indústrias acumulam retração nominal que não ultrapassa 1%. Considerando-se a situação atual da economia brasileira e o cenário de incerteza política, trata-se de um indicador bastante positivo para a indústria brasileira.

Os preços médios da indústria extrativa caíram 5% (em termos nominais) em relação ao patamar do início de 2016, mantendo a trajetória cíclica padrão de queda de preços no segundo semestre de cada ano.

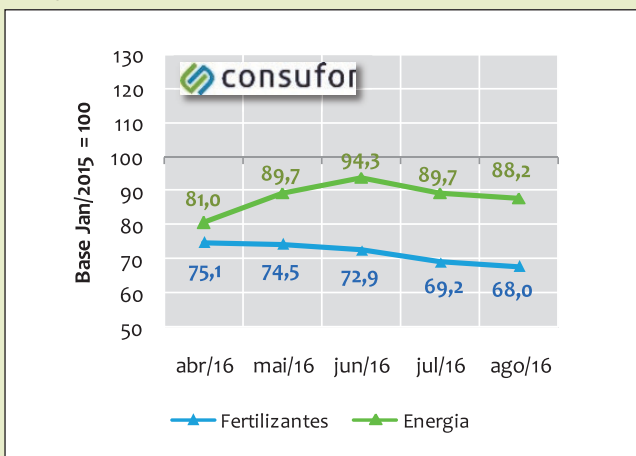
OBS.: todas as séries apresentam evolução de PREÇOS NOMINAIS.

Figura 4. Evolução de Preços Nacionais Médios Setoriais
(Base: jan./2015 = 100)



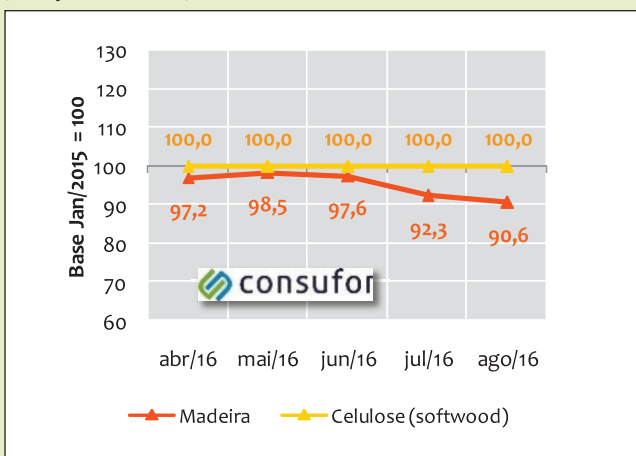
Fonte: Cálculos da Consufor com base no IBGE

Figura 5. Evolução de Preços Médios Internacionais de Insumos
(Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da Consufor com base no Banco Mundial

Figura 6. Evolução de Preços Médios Internacionais de Commodities Florestais
(Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da Consufor com base no Banco Mundial

Na Indústria de produtos de madeira, os preços médios nacionais de agosto permaneceram no mesmo patamar do mês de julho. Ao longo do ano essa indústria acumula redução nominal de preços de quase 5%, mas em comparação ao início da série (janeiro de 2015), o crescimento nominal acumulado supera 6%.

Os preços médios nacionais da indústria de celulose e papel mantiveram a tendência de queda de preços, visível desde a metade do primeiro semestre de 2016. No ano, os preços já caíram cerca de 6% em termos nominais. Desde janeiro de 2015, contudo, houve crescimento nominal de preços médios nacionais de quase 13%.

Em termos mundiais, os preços médios nominais de fertilizantes encerraram agosto mantendo a trajetória de queda. Somente em 2016 a queda de preços atinge o patamar de 23% em termos nominais.

Já os preços médios internacionais de energia têm apresentado cenário de crescimento negativo desde a metade do ano, invertendo a trajetória de crescimento do primeiro semestre. Mesmo assim, ao longo de 2016, os preços apresentaram aumento nominal superior a 16%.

Quando comparados com os valores do início da série (janeiro de 2015), no entanto, os preços de ambos os insumos se encontram bem inferiores atualmente.

Os preços internacionais de celulose permanecem estáveis nominalmente. Importante frisar que esta referência de preços vale para a polpa de fibra softwood, que não está, em geral, passando atualmente por cenário de excesso de produção como ocorre com a polpa de fibra de hardwood.

Os preços médios internacionais de produtos de madeira apresentaram nova redução nominal em agosto, confirmando a trajetória de queda de preços desde a metade do ano. Desde o início de 2016, os preços médios retraíram cerca de 8% em termos nominais. ■